

# A DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: NA VISÃO DE PROFESSORES DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL DE ROMARIA-MG

Edimar José Bernardino

Leilane da Silva Reis

Vanezia da Silva 1

Marcus Vinicius Patente Alves 2

## RESUMO

O ser humano possui múltiplas habilidades físicas, e a dança está relacionada, através do movimento corporal, com o seu crescimento e desenvolvimento. O presente artigo retrata reflexões a respeito da dança, e que ela esteja cada vez mais inserida no ambiente escolar, e visa observar qual a visão dos professores do ensino infantil e fundamental da cidade de Romaria-MG, em relação a dança como conteúdo da Educação Física. Neste sentido abordaremos o seguinte tema: A dança no contexto da Educação Física: na visão de professores do ensino infantil e fundamental de Romaria-MG. Através deste, pretendemos verificar se algum professor de Educação Física de Romaria trabalha o conteúdo dança em suas aulas, verificar se os cursos de graduação dos professores dá condições para incluir dança em suas aulas de Educação Física. Trata-se de pesquisa qualitativa, foram escolhidos 10 professores do ensino infantil e fundamental. Para a obtenção dos dados utilizamos um questionário fechado composto por nove questões que em seguida foram analisados e discutidos os resultados obtidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** dança, dança na escola, dança na Educação Física

---

## ABSTRACT

The human being has physical skills, dance is related through the body movement and aims to see what the vision of teachers in basic education and of the city Romaria – MG, for dancing and physical education content. In this regard we will tackle the following themes: The dance in the context of Physical Education: the vision of teachers in the education of children and basic of Romaria – MG.

Though this, we want to check whether of Physical Education of Romaria – MG works the content in their teacher dance class, check whether the undergraduate courses for teachers are able to incorporate dance into their lessons of Physical Education.

This is qualitative research, were chosen ten teachers in basic education and children. To obtain the data using a closed questionnaire composed of nine questions which were analyzed and discussed the results.

**KEYS-WORDS:** dance, dance school, dance in physical education.

---

---

1 Alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário do Triângulo – Unetri-Uberlândia-MG

2 Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário do Triângulo – Unetri-Uberlândia-MG

## INTRODUÇÃO

Considerando que atualmente muitos professores de Educação Física trabalha a dança de uma forma equivocada somente em datas comemorativas, na forma de representações de movimentos.

Este artigo surgiu da necessidade de abranger conhecimento sobre a dança na escola, sabemos qual a visão dos professores da cidade de Romaria MG em relação à dança no contexto da Educação Física, e na tentativa de contribuir com os professores mostrando que a dança na escola é de fundamental importância.

Desde a antiguidade, humanidade apresentava em seu cotidiano a expressão corporal por meio da dança, utilizando-a em suas manifestações sociais. Cada cultura apropria-se de seu conteúdo nas mais diferentes áreas, como a Arte, a Música e a pintura. Dentre elas, a dança absorveu a maior parte dessa transferência, considerando a sua relevância nas sociedades, seja como expressão artística, seja como objetivo de caráter místico (cultos religiosos tempos remotos ou atuais) voltado aos deuses, seja ainda como simples entretenimento. O Renascimento cultural dos séculos XV e XVI desencadeou diversas mudanças no âmbito das artes, da cultura, da política e da religião.

Nesse contexto, a dança sofreu profundas alterações: inicialmente começou a ter um caráter social, passando a fazer parte dos costumes da nobreza em festas, apenas como entretenimento e recreação e apresentada também em grandes espetáculos teatrais. A dança social transformou-se, tornando possível o desenvolvimento das danças populares. Em sua evolução, a dança continuamente possibilitou ao ser humano retratar seus anseios em busca de autoconhecimento e felicidade, aprimorando os gestos expressados (CAVASIN, 2003).

A partir do século XIX surgem duas vertentes a cerca da formalização do aprendizado da dança: a moderna (que surgiu com o prenúncio da Dança Criativa, ou espetáculo). Tais vertentes demandam dos professores competentes distintas para o ato de ensinar. A nova tendência da dança converge para o movimento humano expressivo e, assim, o ensino da dança moderna passa, gradativamente, a integrar o currículo escolar (NANNI, 1995)

Dançar é a forma mais simples e saudável de exercitar o corpo e mente. São vários os benefícios da dança na formação e manutenção da personalidade e do físico humano. Uma pessoa dançando pode expressar muitos sentimentos: desejos, alegrias, pesares, gratidão, respeito, temor, poder.

## **DANÇA NA ESCOLA**

Por razões historicamente determinadas a educação escolar tem privilegiado valores intelectuais em relação a valores corporais. GIFFONI (1973,p.15), afirma que os problemas educacionais"(...) quase sempre são considerados pelo lado intelectual, constituindo uma das faltas da educação". BERGE (1998,p.24) também concorda quando utiliza a metáfora " (...) O cérebro se empanturra, enquanto o corpo permanece esfomeado. "

O problema é que a noção de disciplina na escola sempre foi entendida como "não movimento" e as crianças educadas e comportadas são aquelas que simplesmente não se move. Ainda alguns julgam que,para ocorrer a aprendizagem, é preciso que o aluno esteja sempre sentado e quieto. Mas privilegiar a mente e relegar o corpo pode levar a uma aprendizagem empobrecida. (SCARPATO,2001).

GARIBA (2005) citando PEREIRA et al (2001,p.61) coloca que " a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem. A explorarem novos sentidos, movimentos livres (...). Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/ para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade".

Considera-se a dança uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem, portanto conhecer melhor o seu aluno, ou seja, saber suas preferências sobre o que gosta de brincar, de cantar, de ouvir, discutir suas experiências, fazer fluir na imaginação e verificar a influência dela na realidade e nas atitudes da criança ( VERDERI, 1998). Isto quer dizer que a prática da dança na Educação Física tem que estar voltada não só para a recreação, ou simplesmente para o treino de habilidades motoras, mas para o equilíbrio psíquico, para a

expressão criativa e espontânea, a fim de assegurar aos alunos a possibilidade de reconhecimento e compreensão do universo simbólico (BAMMIRRA, 1993).

Dançar é uma das maneiras mais divertidas e adequadas para ensinar, na prática, todo o potencial de expressão do corpo humano.

Enquanto mexem o tronco, as pernas, e os braços, os alunos aprendem sobre o desenvolvimento físico. Introduzir a dança na escola equivale a um tipo de alfabetização.

POLATO citando Isabel Marques do Instituto Caleidos, de São Paulo que avalia “A dança ainda é entendida de forma equivocada por muitas escolas, que costumam apresentá-la somente em datas comemorativas e na forma de reproduções de coreografias prontas”.

Por meio da dança o aluno experimenta um meio de expressão diferente da escrita. Ao falar com o corpo ele tem a possibilidade de falar consigo mesmo de outra maneira e melhorar a auto-estima. O simples prazer de movimentar alivia o stress diário e a tensão escolar.

Assim, fomentar a educação através da dança escolar não se resume em buscar sua execução “festinhas comemorativas” (VERDERI,2000,p.33); tampouco oferecer a idéia de que “dançar se aprende dançando”. (MARQUES, 2003, p.19). Para esta autora o estudo e a compreensão da dança corporal e intelectualmente falando, “vão muito além do ato de dançar”.

Uma proposta de dança escolar em consonância com autores supracitados se resume no sentido de se buscar uma forma de dança que se liberte do academicismo mostrando que esta não se restringe apenas ao aprendizado da técnicas e estilos como ballet clássico, jazz moderno etc... vai muito além do que simples classificação, pois conforme FERRARI (2003,p.1) “A dança na escola não é a arte do espetáculo, é educação através da arte”.

As aulas de dança envolvem o aluno e o ambiente, fazendo com que busquem novas possibilidades de movimentos contextualizado com sua realidade, trocando informações com os colegas, solucionando problemas propostas, fazendo relações, e, conseqüentemente, gerando conhecimento.

O professor proporciona para o aluno atividades fundamentadas nos princípios da dança criativa que podem estimular, motivar, comunicar e fazer uma interação entre as crianças, facilitando o relacionamento inter-pessoal e a exploração ambiental. Estas atividades estimulam a capacidade de solucionar problemas de maneira criativa; desenvolvem a memória; o raciocínio; auto confiança e auto estima; fazendo com que o individuo tenha melhor relação com ele próprio e com os outros, além de ampliar o repertório de movimentos do alunos. (LABAN,1990; MARQUES,1999; FERNANDES,2001; BERTOLDI, 2004).

O professor ainda trabalha como mediador, ele dá informação mas não esquece das informações que o aluno possui, deixando-o dar sua opinião. Ele dá sentido ao conteúdo e direções para o aluno buscar soluções para seus problemas: desta forma o aluno produz saber, pois faz relações das informações já existentes com as novas. Este é o professor que VYGOSTKY cita como o ideal para o processo de ensino-aprendizagem.

Percebe-se que o campo de abrangência deste conteúdo é rico e diversificado, porém não deve ser entendido como “receita de bolo”, uma visão tradicional, mas sim auxiliar e acrescentar ao processo de ensino-aprendizagem aspectos diretamente relacionados ao corpo, à dança, `pluralidade cultural levando a uma (re) leitura de mundo totalmente voltado para nossa realidade histórica e social. E o que podemos fazer é lutar para mostrar que dança ao é só movimento, mas também um pensamento; que se dá através de um processo de corpo e mente.

## **DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

A importância e o significado de Educação Física implica em reflexões sobre seus paradigmas, pois se vive numa sociedade dinâmica e entende-se que essa

área deve contemplar múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos por esta sociedade, a respeito do corpo, assim como afirma PINHEIRO (2004,p.32)

“A EDUCAÇÃO FÍSICA desenvolvida de forma consciente, respeita as diferenças (...), ou seja, as individualidades de cada um e não dicotomiza o ser humano, não separando o corpo físico do mental, entendendo que ambos funcionam de modo integral.”

GARIBA citando GIFFONI (1973, p.15) a prática da Educação Física “(...) completa e equilibra o processo educativo” e acrescenta como opção nesta área “(...) a dança em todas as suas formas de exercício” destacando que a mesma apresenta-se como uma das atividades mais completa, além de concorrer de forma acentuada para o desenvolvimento integral do ser humano.

Portanto, pensar numa escola emancipadora é pensar em um espaço não apenas de escuta, mas de permanentes representações, construções e criações, tratando de interagir a prática pedagógica da Educação Física através da linguagem corporal “com os diferentes conhecimentos que trazem a dança” (RAMOS, 998,p.2)

DUARTE citando PACHECO (1999), aponta os resultados de uma pesquisa que objetiva investigar o ensino e a situação/papel da dança e Educação brasileira a partir de estudos de especialistas, autores e pesquisadores acerca do assunto. Dentre os principais problemas enfrentados pelo ensino de dança através da Educação Física escolar, encontra-se a falta de preparo e conhecimento dos professores de Educação Física, ao desenvolverem o conteúdo dança na escola, e a questão do sexismo, ou seja, o preconceito e a dificuldade de participação masculina em atividades rítmicas ou dançantes.

Se um dos problemas é a alta de “preparo dos professores de Educação Física ao trabalharem com dança”, é preciso ir à origem, da questão, ou seja, sua formação universitária. Foi concluído na referida pesquisa, que a reduzida carga horária destinada ao estudo de dança não oferece conhecimentos e segurança necessárias para o seu eficiente ensino. Ainda a ênfase dada ao suporte na Educação Física Escolar, contribui para chamar mais atenção nas práticas escolares de conteúdos integrantes do processo de desportivização, limitando-o

somente aos chamados esportes coletivos: futebol, voleibol, basquetebol e handebol.

O fato é, que compreender o corpo através da dança como possibilidade de estabelecer múltiplas relações com outras áreas do conhecimento, analisando, discutindo, refletindo e contextualizando seu papel na contemporaneidade, passa a ser condição para quem trabalha com seres humanos, principalmente para quem trabalha com educação, em a multiplicidade de corpos estão presentes nas salas de aulas.

FRANÇA e PEREIRA cita que para PELLEGRINI (1988) a educação física engloba a dança, assim como o esporte e a recreação, desde que estes se prestem aos objetivos e propósitos da Educação Física escolar.

Ainda no âmbito educacional, enquanto cultura de movimento, a dança tem sido reivindicada como uma das práticas corporais de que se vale a educação física para exercer sua ação pedagógica, o que também não ocorre de modo sistemático. De qualquer modo, as principais propostas para o ensino da dança enquanto conteúdo da Educação Física escolar, apontam para a necessidade de se valorizar não um estilo ou técnica determinada, mas sim o desenvolvimento de uma disponibilidade corporal para a dança.

Neste caso, em que se sabendo que a dança está presente de alguma forma na Educação Física, é necessário refletir sobre a função, o papel da dança na Educação Física. É necessário que haja uma reflexão sobre as quais propósitos, finalidades e objetivos deve a dança servir na Educação Física.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho encontra-se na abordagem de pesquisa de campo quantitativa e qualitativa. Conforme BARBOSA (1998), a pesquisa qualitativa envolve a detenção de dados descritivos obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatizando mais o processo do que o produto e se preocupa em relatar a perspectiva dos participantes.

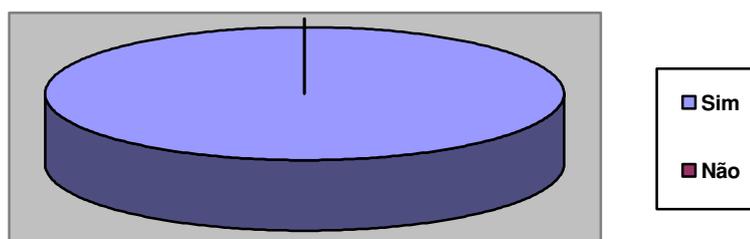
Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário com questões fechadas, o questionário foi respondido individualmente, e entregue no mesmo dia para o pesquisador. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo.

As perguntas contidas no questionário abordaram aspectos como: se trabalha dança nas aulas de Educação Física ou somente em datas comemorativas, se a dança é conteúdo da Educação Física, porque o desinteresse de muitos professores.

Do universo de 10 professores de Escola Municipal, Estadual forma escolhidos como sujeito, sendo 3 do sexo masculino e 7 do sexo feminino, visto que somente estes responderam o questionário desta pesquisa.

## ANÁLISE E REULTADO S

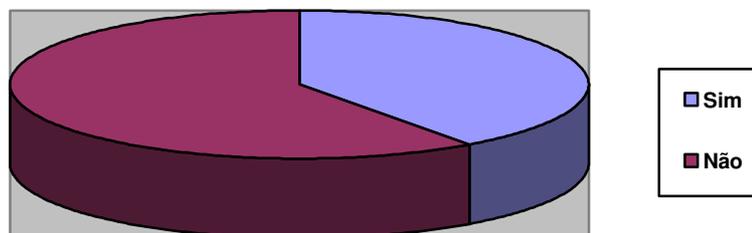
### 1) O conteúdo dança é utilizado em suas aulas de Educação Física?



Analisando a questão 100% dos professores trabalham o conteúdo dança em suas aulas.

**2) Você usa o conteúdo dança somente em datas comemorativas?**

80% 20%

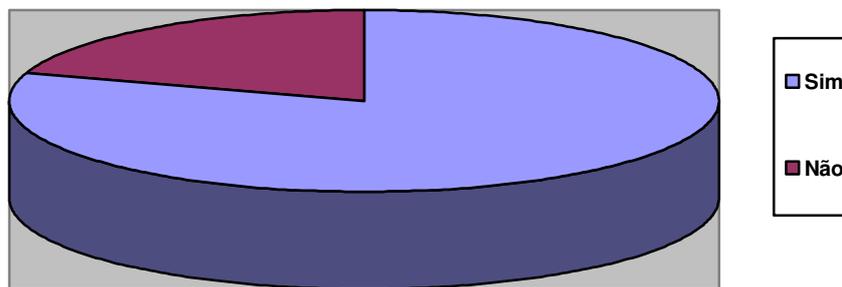


Ao analisarmos esta questão percebemos que 80% dos professores utilizam a dança em suas aulas no dia-a-dia, 20% dos mesmos utilizam somente em datas comemorativas, mostrando uma falta de compromisso com os alunos, pois está tirando oportunidade de aprender um conteúdo rico e diversificado na Educação Física. Confirmando assim que muitos trabalham de forma equivocada nas datas comemorativas, não dando oportunidade dos alunos de conhecerem a si próprios.

Silva cita, é nesse sentido que a dança se insere no universo cultural, pois expressa significados através de movimento, representa a existência humana, no que diz respeito à Educação Física tem se claro a necessidade de contribuir para que a real prática atue no centro de transformação e não de reprodução de movimentos. (Soares et al, 1999.

**3) Quanto ao seu curso de graduação ofereceu condições para que você incluía dança em suas atribuições docentes?**

10% 90%



Questão 2: Tabela 1

Categorias	Percentual
Representa somente movimentos	-
Representa somente uma produção cultura	-
Representa somente uma atividade física que fortalece o corpo	-
Representa uma forma de integração e expressão, tanto individual como coletiva, fonte de comunicação	90%
Todas as alternativas anteriores	10%
Total	100%

Analisando as respostas 90% marcou que a graduação ofereceu condições para incluir dança em suas aulas, 10% diz que a graduação não ofereceu condições.

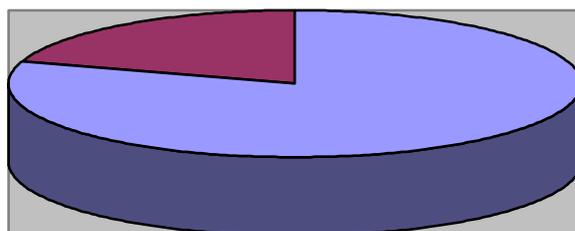
MANFIO e PAIM cita Marques (1999), quando afirma que: “O ensino universitário nessa área não vem sendo capaz de suprir as demandas do mercado, deixando em aberto a suas responsabilidades.” Tanto o professor de Educação Física como os Pedagogos vem trabalhando com a dança sem ter uma contextualização para isto fato é, que compreender o corpo através da dança como possibilidade de estabelecer múltiplas relações com outras áreas do conhecimento

analisando, discutindo, refletindo e contextualizando seu papel na contemporaneidade.

**4) Quanto a dança de maneira geral, para você o que ela representa:**

10%

90%



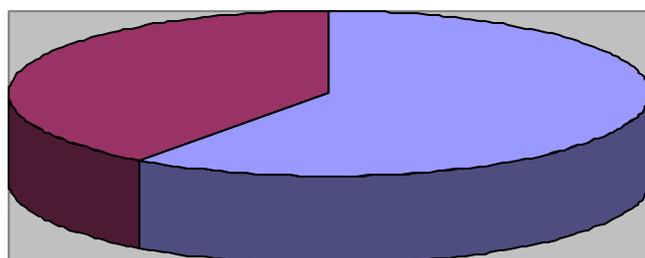
■ Representa uma forma de integração expressão, tanto individual como coletiva, fonte de comunicação, ele associa a dança a tudo isto  
■ Todas as alternativas anteriores

Nesta questão 90% marcou que a dança representa uma forma de integração, expressão tanto individual como coletiva, fonte de comunicação, e os 10% marcou todas as alternativas que a dança representa somente movimentos, somente uma produção de cultura, atividade física que fortalece o corpo, uma forma de integração expressão tanto individual e coletiva, fonte de comunicação, ele associa a dança a tudo isto.

**5) Quanto a contribuição da graduação para suas aulas de dança hoje**

20%

80%



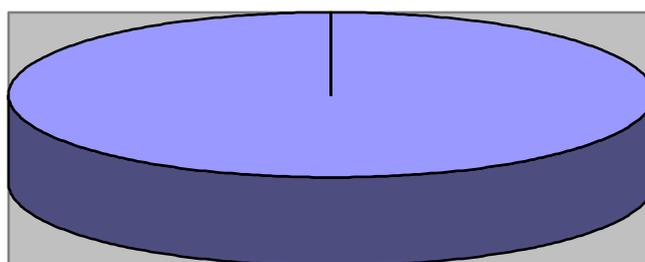
■ Ofereceu métodos de ensino capazes de viabilizar a aplicação desse conteúdo  
■ Ofereceu motivação para trabalhar com dança.

Tabela 2

Categorias	Percentual
Ofereceu conteúdo suficiente para sua futura aplicação	-
Ofereceu métodos de ensino capazes de viabilizar aplicação desse conteúdo	80%
Ofereceu suporte técnico para diferentes conteúdos de dança	-
Ofereceu motivação para trabalhar com dança	20%
Total	100%

Nesta questão 80% marcou que a graduação ofereceu métodos de ensino capazes de viabilizar aplicação desse conteúdo , já 20% marcou que a graduação só ofereceu motivação para trabalhar.

**6) Quanto a formação acadêmica:**



■ Na formação acadêmica as aulas de dança eram agradáveis

Tabela 3

Categorias	Percentual
No início de sua graduação você tinha preconceito em relação a dança	-

durante a graduação manifesta o desejo de se trabalhar com a dança	-
Na formação acadêmica as aulas de dança eram agradáveis	100%
Na formação acadêmica durante as aulas de dança, aconteciam fatos desagradáveis	-

Ao analisar, todos os professores marcaram que na formação acadêmica as aulas de dança eram agradáveis.

7) Se a dança é conteúdo da Educação Física, por que há desinteresse de muitos professores em trabalhar dança em suas aulas, na sua opinião?

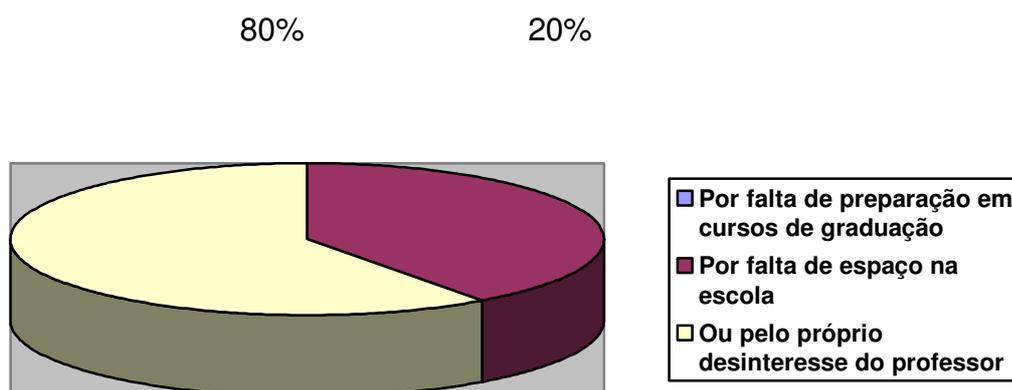


Tabela 4

Categorias	Percentual
Por falta de preparação em cursos de graduação	-
Por falta de espaço na escola	20%
Ou pelo próprio desinteresse do professor	80%
Total	100%

Analisando 20% marcou que na opinião deles e por falta de espaço na escola que o professor não trabalha com a dança, os outros 80% marcou que é pelo próprio desinteresse do professor em trabalhar com a dança.

GARIBA (2005) percebe-se que o campo de abrangência deste conteúdo é rico e diversificado, porém não deve ser entendido como “receita de bolo”, numa visão tradicional, mas sim auxiliar e apresentar aos processos de ensino-aprendizagem aspectos diretamente relacionados ao corpo, a dança, a pluralidade cultural, levando a uma (re) leitura de mundo totalmente voltado para nossa realidade histórica e social.

**8) Qual a visão que você tem em relação a dança enquanto conteúdo da Educação Física?**

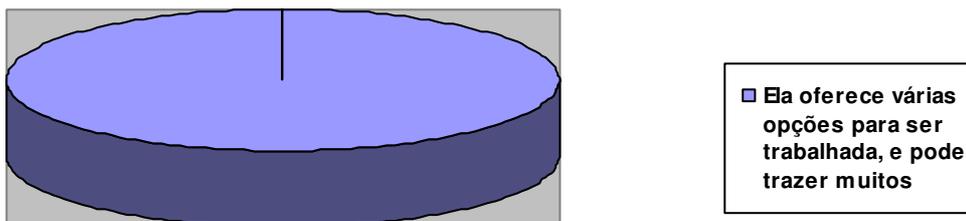


Tabela 5

Categorias	Percentual
Ela oferece várias opções para ser trabalhada e pode trazer muitos benefícios	100%
Outros conteúdos oferecem mais possibilidade para ser trabalhado e também traz benefícios	-
Uma opção a mais ao profissional de Educação Física	-
É indiferente	-

Total	100%
-------	------

Analisando 100% marcou que ela oferece várias opções para ser trabalhada e pode trazer benefícios. É importante, contudo, que a prática da dança com objetivos educacionais tenha início na escola, como pode se verificar em STEINHILBER (2000, p. 8): “Uma criança que participa de aulas de dança (...) se adapta melhor aos colegas e encontra mais facilidade no processo de alfabetização”.

**9) Quanto a sua escolha em trabalhar com dança**

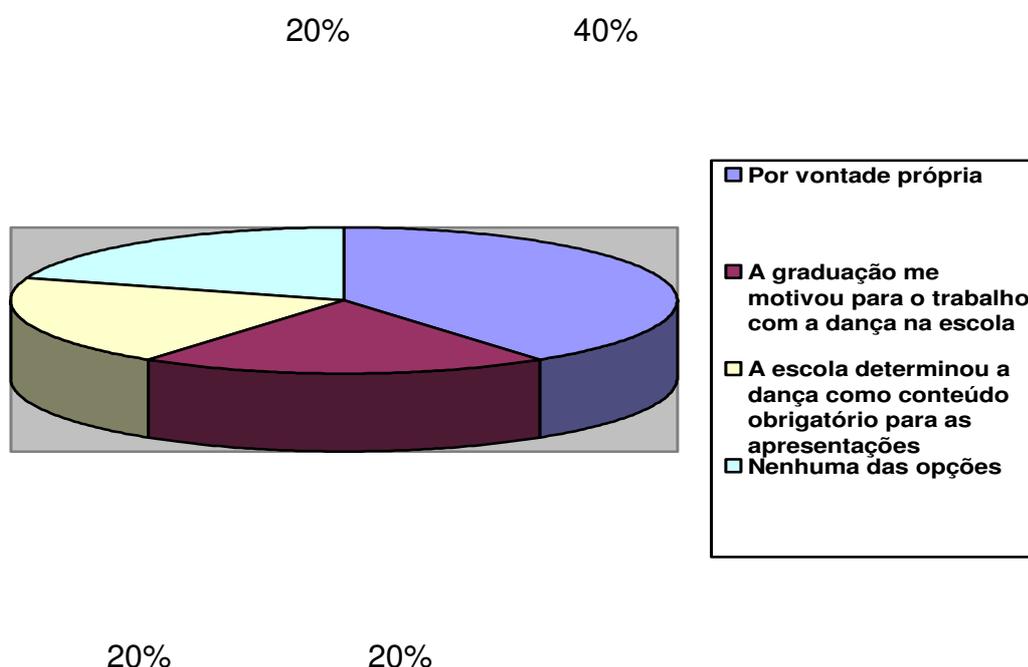


Tabela 4

Categorias	Percentual
Por vontade própria	40%
A escola determinou a dança como conteúdo obrigatório para as apresentações	20%
graduação me motivou para o trabalho com a dança na escola	20%
Nenhuma das opções	20%

Total	100%
-------	------

Nesta questão as respostas marcadas foi bem diversificada 40% escolheu dança por vontade própria, 20% a escola determinou a dança como conteúdo obrigatório para as apresentações, 20% a graduação me motivou para o trabalho com a dança na escola, 20% nenhuma das opções.

## **CONCLUSÃO**

Esta pesquisa está voltada a Dança na Escola, e a percepção dos professores do ensino infantil e fundamental da cidade de Romaria-MG, onde obtivemos os seguintes resultados, a maioria dos professores trabalham com Dança em suas aulas de Educação Física, somente uma porcentagem pequena trabalha com a mesma em datas comemorativas, demonstrando uma falta de compromisso com os alunos, pois está tirando a oportunidade de aprender um conteúdo que é rico na Educação Física, e acaba trabalhando de forma equivocada nas datas comemorativas na forma de reproduções de coreografias prontas, e não dando oportunidade dos alunos se conhecerem a si próprios e aos outros.

Sem dúvida, a dança é de fundamental importância no contexto da Educação Física nós professores temos que estar cientes disto, ela pode nos possibilitar de aplicar um conteúdo bem diversificado, e na escola não está preocupada em formar bailarinos, mas sim possibilitar ao aluno a conhecer a si próprio podendo proporcionar isto e muito mais e o principal a dança na escola está libertando o professor de o único lugar ideal para se dar uma boa aula e na quadra.

Estas discussões apontam para o compromisso que se deve ter enquanto educador, assumindo uma atividade consciente na busca de uma prática pedagógica coerente com a realidade, em que a dança leva o indivíduo a desenvolver sua capacidade criativa numa descoberta pessoal de suas habilidades contribuindo de maneira decisiva para a formação de cidadãos críticos autônomos e conscientes de seus atos, visando a uma transformação social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Danielle Bernardes; FALSARELHA, Andréa Pedroni. Artigo – A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes. Disponível <[polaris.bc.unicamp.br](http://polaris.bc.unicamp.br)> Acesso 03/10/08 às 8:00 hs.

ARAÚJO, Paulo. Artigo – Dança na escola – uma educação pra lá de física. Disponível <[revistaescola.abril.com.br/edições/0185/aberto/mt – 89788.shtml-34K](http://revistaescola.abril.com.br/edições/0185/aberto/mt-89788.shtml-34K)> Acesso 03/10/08 às 9:00 hs.

BIAIAK, Miriam Lames. Artigo – Por que ensinar dança na escola? . Disponível <[www.conexao.danca.art.br](http://www.conexao.danca.art.br)> Acesso 03/10/08 às 9:30 hs.

BARBOSA, Luciano Felippi. Artigo – Dança em Terapia e a história dos ritmos. Disponível <[www.conexaoanca.art.br/.../A%20Dan%20em%20Terapia...20K](http://www.conexaoanca.art.br/.../A%20Dan%20em%20Terapia...20K)> Acesso 03/10/08 às 9:30 hs.

BRASILEIRO, Livia Tenório. Artigo – O conteúdo “Dança” em aulas de Educação Física: Temos o que ensinar?. Disponível <[www.revistas.ufg.br/index.php/ifef/article/view/56/55](http://www.revistas.ufg.br/index.php/ifef/article/view/56/55)> Acesso 03/10/08 às 13:00 hs.

BUENO, Andressa; ALVES, Márcia; DANTAS, Mônica. Artigo – Dança, corpo e representações: um encontro anunciado. Disponível <[polares.bc.unicamp.br/seer/fef/include/getdoc.php?id=1139e](http://polares.bc.unicamp.br/seer/fef/include/getdoc.php?id=1139e)> Acesso 03/10/08 às 13:00 hs.

DUARTE, Gustavo de Oliveira. Artigo – O dançar na Educação Física escolar: a experiência estética no movimento humano. Disponível <[coralx.ufsm.br/revê/2007/01r14.htm-12K](http://coralx.ufsm.br/revê/2007/01r14.htm-12K)> Acesso 04/10/08 às 16:00 hs.

FRANÇA, Aparecida Cynthia; APARECIDA, Dagmar; PEREIRA, Mariana Lobato. Artigo – Dança e Educação Física no Brasil: questões polêmicas. Disponível <[www.efdeportes.com](http://www.efdeportes.com)> Acesso 04/10/08 às 13:00 hs.

GARIBA, Chames Maria. Artigo – Dança escolar: uma linguagem possível na Educação Física. Disponível <[www.efesdesportes.com](http://www.efesdesportes.com)> Acesso 04/10/08 às 13:30 hs.

PAIM, Maria Cristina Chimelo; MANFIO, Juliane Baggio. Artigo – A dança no contexto da Educação Física escolar: e a percepção de professores de ensino médio. Disponível <[www.efdesportes.com](http://www.efdesportes.com)> Acesso 04/10/08 às 14:00 hs.

POLATO, Amanda. Artigo – Dança Criativa da revista Nova Escola , Setembro 2008 p. 58-60.

ROSA, Wagner. Artigo – O Ensino de Dança na Escola: conversando com professores. Disponível <[www.conexaodanca.art.br/artigos.htm.-74-](http://www.conexaodanca.art.br/artigos.htm.-74-)> Acesso 04/10/08 às 15:00 hs.

SILVA, Alexandra Rosa. Artigo – A possibilidade de dança em aulas de Educação Física na escola? Disponível <[www.esdesportes.com](http://www.esdesportes.com)> Acesso 04/10/08 às 15:30 hs.

VIANNA, Paula. Artigo – Dança na escola: Panoramas, Perspectivas e Necessidades. Disponível <[www.conexaodanca.art.br/.../Dam%Ea%20na%20Escola%20PA...](http://www.conexaodanca.art.br/.../Dam%Ea%20na%20Escola%20PA...)> Acesso 04/10/08 às 15:00 hs.